



Arídesm

16º CONCURSO NACIONAL DE OBRAS DE  
EXPRESSION PLÁSTICA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

20<sup>o</sup> 20

## Ficha técnica:

Catálogo do 16º Concurso Nacional  
de Obras de Expressão Plástica  
de Pessoas com Deficiência Intelectual

Edição -



Associação Portuguesa de Pais e Amigos  
do Cidadão Deficiente Mental do Porto

Coordenação da edição – Rui Mateus / LETRAS ENCANTADAS

Apoio -



Fundação  
Montepio



FUNDAÇÃO MONTEPIO

FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Conceção, grafismo e produção | LETRAS ENCANTADAS

Design gráfico – A.J. Cruz | LETRAS ENCANTADAS

Fotografia – Rui Mateus | LETRAS ENCANTADAS

Impressão – PUBLIREP

Tiragem – 500 exemplares

ISBN - 978-989-99245-4-3

Depósito Legal - 476309/20

Data de edição - Novembro 2020

Este catálogo apresenta a totalidade das obras que participaram neste concurso.



16º CONCURSO NACIONAL DE OBRAS DE  
EXPRESSION PLÁSTICA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



## Catálogo

# Índice

<b>Desafiar um tempo difícil</b> - Teresa Guimarães	5
<b>CRIDEM, Arte rima com inclusão</b> - Rui Pedroto	6
<b>CRIDEM – um olhar inclusivo através da criatividade</b> - Virgílio Lima	7
<b>Júri do Concurso</b>	9
<b>Troféu CRIDEM</b> - António Nobre	14
<b>Grandes Prémios</b>	17
<b>Prémio especial do Júri</b>	21
<b>Prémio Aires Moreira</b>	25
<b>Pintura</b>	33
<b>Desenho</b>	49
<b>Escultura</b>	59
<b>Têxteis e tapeçaria</b>	73
<b>Outras expressões plásticas</b>	79
<b>CRIDEM 2018</b> - Instituições participantes	99

## Desafiar um tempo difícil

Num tempo em que se quer que as pessoas com deficiência sejam autodeterminadas e que se trabalha nas organizações para promover a sua participação, a tomada de decisão e a defesa dos seus direitos, somos confrontados com uma pandemia que deixa quase tudo “cair por terra”. Obrigados a confinar, privados das suas atividades, dos seus amigos, dos abraços tão importantes e das rotinas que tanta segurança dão, os clientes das instituições que apoiam estas pessoas com deficiência intelectual vêm-se confrontados com uma nova realidade difícil de suportar. E as suas famílias com um desafio muito intenso de ter de novo os filhos em casa, sem saber como os ensinar a compreender esta situação ou a passar o tempo sem “fazer nada”.

Mas no meio deste tempo tão adverso, o **Cridem** lançou a sua **16ª edição** e as instituições responderam e participaram! É comovente a resiliência e a dedicação de todos os artistas e profissionais que, em tão pouco tempo, fizeram nascer as suas obras. E que obras!

Ao habitual material artístico juntou-se tudo o que estava à mão, latas de sardinha, rolas, pedras, garrafas e tantos outros materiais que, com tamanha originalidade, tornaram este concurso numa mostra de excelência **da arte e criatividade das pessoas com deficiência intelectual**. E que artistas!

Saúdo os profissionais, dou os parabéns aos artistas e junto-me a todos neste abraço que este ano exige que seja virtual, mas com muito significado!



Teresa Guimarães  
Presidente da Direção  
APPACDM do Porto

## CRIDEM, Arte rima com inclusão

O ano de 2020 tem sido tristemente marcado pela eclosão e desenvolvimento do surto epidémico que o país e o mundo estão a viver.

A Covid-19 tem vindo a provocar consequências de vulto em múltiplos aspetos da nossa existência pessoal, social e económica, privando as pessoas da normal convivência com familiares e amigos, alterando rotinas e hábitos da vida quotidiana, criando um conjunto de circunstâncias indutoras de perturbações da mais variada ordem.

O setor da economia social e em especial as instituições de solidariedade social, para além dos custos adicionais com medidas de proteção e segurança que foram forçadas a suportar, viram severamente afetadas as suas atividades.

Em múltiplas situações, como é o caso das instituições de apoio à deficiência, tal conduziu à sua parcial ou completa paralisação.

Apesar deste circunstancialismo adverso, a 16ª edição do CRIDEM - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual volta a realizar-se, naquela que é a terceira edição desta bienal após a sua retoma em 2016.

O intenso labor desenvolvido nos últimos meses pela curadoria do certame, na pessoa do Prof. Dr. Rui Mateus e da sua equipa, permitiu mobilizar os artistas e as instituições tornando mais uma vez possível a sua entusiástica participação.

A arte produzida pelas pessoas com deficiência intelectual é, para muitos, ilustre desconhecida, mostrando-se quantas vezes ardia dos olhares do público amante da cultura e da produção artística.

Uma arte por descobrir, pois, mas que em nada fica a dever a formas de criação artística porventura mais canónicas e elaboradas.

O talento e a criatividade estão bem patententes nesta 16ª edição do CRIDEM pela mão dos artistas que assim exprimem a sua visão do mundo.

Uma visão marcada pela diversidade, pela diferença, pela vontade de se mostrar ao grande público, conquistando-o pela singularidade e beleza que são apanágio de toda a arte.

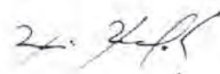
Assim se promove também o crescimento e o desenvolvimento pessoal dos artistas, ajudando-os a sentirem-se mais próximos e em comunhão com os outros, a conferirem pleno sentido às suas vidas, inscrevendo-se e incluindo-se na sociedade de que são parte.

A Fundação Manuel António da Mota, acompanhada pela Fundação Montepio, associam-se mais uma vez à APPACDM do Porto, desde sempre sua organizadora, no patrocínio desta realização que é já hoje uma tradição e um marco do nosso panorama artístico.

A Fundação Manuel António da Mota, contemporâneo e natural corolário institucional da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota, sente-se mais uma vez sumamente honrada e gratificada em patrocinar esta edição do CRIDEM.

O CRIDEM'20 conta mais uma vez com o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República, a quem muito especialmente saudamos pelo seu nobre e admirável gesto de reconhecimento e apoio, que muito prestigia esta iniciativa e constitui penhor seguro da sua continuidade.

Uma palavra final de sentido e profundo agradecimento às instituições concorrentes, aos seus dirigentes e técnicos, à Fundação Montepio, ao curador Prof. Dr. Rui Mateus, pela sua inesgotável energia, competência, carinho e desvelo que tem devotado a este projeto, aos amigos e familiares dos artistas e, muito em particular, a estes últimos, a quem enviamos o nosso abraço fraterno.



Rui Pedroto

Presidente da Comissão Executiva Fundação Manuel António da Mota

## **CRIDEM**

### **um olhar inclusivo através da criatividade**

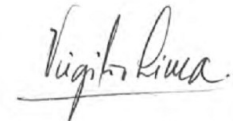
«É para nós uma honra associarmo-nos a esta iniciativa do CRIDEM, em parceria com a Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto e a Fundação Manuel António da Mota. É algo que vimos fazendo ao longo de várias edições e que prosseguimos, porque é uma iniciativa que permite, com o envolvimento e o trabalho de muita gente, de muitas instituições, construir iniciativas que nos permitem ver e conhecer a obra, o pensamento, a criatividade destes cidadãos, ver o mundo pelos seus olhos e, nesta medida, sermos um todo inclusivo, onde todos ganhamos com esta partilha.

Nós, Associação Mutualista e a Fundação Montepio, por natureza, visamos servir as pessoas, e neste projeto existe a dimensão humana, o que nos liga, naturalmente, a este tipo de iniciativas. Cumprimos, por isso, os premiados, a organização, todas as entidades, as famílias e os artistas, porque todos se empenharam em levar a cabo este concurso e a exposição das obras.

Bem hajam!

É um privilégio partilhar esta iniciativa.

Muito obrigado em nome da Associação Mutualista Montepio Geral e da Fundação Montepio Geral.»



Virgílio Lima

Presidente do Conselho de Administração da Associação Mutualista Montepio



*Orini*





**Júri do Concurso**

**Lem**

## Júri do concurso



José Emídio | Fernanda Freitas | Rui Mateus | José António Nobre | Josefina Bazenga

### JOSEFINA BAZENGA

Formada em Biologia, lecionou esta disciplina desde 1976 até à colaboração e depois Direção da APPA-CDM do Porto, cargo que exerceu até 2016. Atualmente é presidente da Mesa da Assembleia Geral desta instituição, bem como da *Humanitas*. A sua carreira – para lá da dedicação às questões da Deficiência Intelectual e da Reabilitação - incluiu igualmente cargos nos organismos regionais das IPSS do Porto.

### FERNANDA FREITAS

Jornalista. Durante sete anos coordenou e apresentou o programa “Sociedade Civil”. Integra o Fórum da Educação para a Cidadania e é membro fundador do Fórum dos Direitos da Criança e dos Jovens. Ativista e empenhada defensora na luta contra a pobreza e exclusão social, e em favor do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. Diretora da Eixo Norte Sul, coordena a programação das «Atmosfera M», da Associação Mutualista Montepio Geral.

### **JOSÉ EMÍDIO**

Pintor (formou-se na ESBAP em 1976) dedica-se também à obra gráfica (gravura, litografia e serigrafia), participando em exposições individuais e coletivas. Foi professor do ensino secundário e do Curso Superior de Desenho da ESAP. Vice-Presidente da Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas, é o responsável técnico e artístico das Oficinas de Cerâmica, Fotografia, Gravura, Litografia e Serigrafia.

### **JOSÉ ANTÓNIO NOBRE**

Escultor (formou-se na ESBAP em 1978), especializou-se em História da Arte em Portugal pela FLUP. Autor de obras públicas de Escultura, Medalhística e Cerâmica, recebeu vários prémios nacionais e internacionais nas inúmeras exposições individuais e coletivas em que tem participado. É o autor dos troféus CRIDEM, desde a 1ª edição deste concurso.

### **RUI MATEUS**

Curador do CRIDEM. Gestor da LETRAS ENCANTADAS. Trabalha em projetos e estudos de desenvolvimento local, com incidência nos recursos patrimoniais e artísticos, e na criação de produtos culturais, nomeadamente museus e exposições.

### ATA DA REUNIÃO DO JÚRI DO CRIDEM 2020

Aos 10 de Outubro de 2020, na cidade do Porto, na sede da Fundação Manuel António da Mota, Mercado do Bom Sucesso, onde as obras concorrentes se encontram reunidas, reuniu o júri desde concurso, sendo composto pelos seguintes membros:-----

- Josefina Bazenga, Presidente da Assembleia Geral da APPACDM do Porto, em sua representação;-----
- António Nobre, escultor, autor dos troféus CRIDEM, a convite da APPACDM do Porto;-----
- José Emídio, pintor, em representação da Fundação Manuel António da Mota;-----
- Fernanda Freitas, jornalista, em representação da Fundação Montepio;-----
- Rui Mateus, Curador do CRIDEM.-----

O júri apreciou demoradamente as obras, apresentadas de forma anónima, atribuindo, como estabelecido no Regulamento deste concurso, grandes prémios e prémios por categorias artísticas, bem como um conjunto de menções honrosas, assim como um Prémio Especial do Júri. Os prémios monetários referidos serão oferecidos às instituições vencedoras, sob a forma de donativo, pelas fundações apoiantes deste concurso, tal como é instituído no citado regulamento.-----

**1º GRANDE PRÉMIO** (no valor de três mil euros): A MENINA CABREIRA, têxteis & tapeçaria de Odete Mariana Morgada Matias e Dulce Maria Marques Pereira, apresentado por ASTA;-----

**2º GRANDE PRÉMIO** (no valor de dois mil euros): TOTEM DAS TRÊS IRMÃS, escultura de Edgar Moreira Carneiro, apresentado por CAID;-----

**3º GRANDE PRÉMIO** (no valor de mil euros): O PORCO, pintura (obra coletiva), apresentado por SCM DE LISBOA – INSTITUTO CONDESSA DE RILVAS;-----

**PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI** (no valor de mil euros): PELO CONJUNTO DE OBRAS APRESENTADO AO CONCURSO PELA APPACDM DE BRAGA – COMPLEXO DE VILA VERDE;-----

Na categoria de **PINTURA** os prémios (troféu) atribuídos foram os seguintes:-----

**1º PRÉMIO:** O VAZIO INTERIOR, de Filipe Manuel Sampaio Gomes, apresentado por CERCIMARANTE;-----

**2º PRÉMIO (EX-AEQUO):** O MEU MELHOR AMIGO, de Alexandre Correia e José Maria Rola, apresentado por APPACDM DE VILA REAL – SABROSA; e MIGUEL DUARTE NO MEDITERRÂNEO, de Bruno Gama Ramadas, apresentado por FUNDAÇÃO AFID;-----

**3º PRÉMIO:** OS NAMORADOS, de Florival Augusto de Matos Candeias, apresentado por CERCIBEJA;-----

Nesta categoria de PINTURA foram ainda atribuídas as seguintes **Menções Honrosas** (diploma):-----

RETRATO DE JOÃO FILIPE, de Helena Xavier / RETRATO DE HELENA XAVIER, de João Filipe Rodrigues, e AUTO-RETRATO, de Ana Leonor Torres Araújo, apresentados por ESPAÇO T; AUTO-RETRATO, de Hélder Rodrigues, apresentado por CERCICA; ABRACO-ME, de Susana Isabel Rodrigues Mesquita, apresentado por APPACDM DE BRAGA – COMPLEXO DE VILA VERDE; e VAI FICAR TUDO BEM, de Maria Goreti Barbosa Pinto da Silva, apresentado por APPACDM DE VIANA DO CASTELO – DELG. PONTE DE LIMA.-----

Na categoria de **DESENHO** os prémios (troféu) atribuídos foram os seguintes:-----

**1º PRÉMIO:** TODOS OS MEUS EUS, de Bruno Ricardo Moreira da Costa, apresentado por APPACDM DA TROFA;-----

**2º PRÉMIO:** MARCAS NA AREIA, de Rui Miguel Rei Castilho, apresentado por CECD;-----

**3º PRÉMIO:** TODOS OS NOMES #1 - #2, de Danilo Mateus Lucas, apresentado por IPEIP AS DESCOBERTAS;

Nesta categoria de DESENHO foram ainda atribuídas as seguintes **Menções Honrosas** (diploma):-----

A VIDA COM MEDO EM 2020, de Susana Barrett Barbosa, apresentado por CERCICA; e 2020, de Samuel Almeida Casaquinha, apresentado por APPDA – VISEU.-----

Na categoria de **ESCULTURA** os prémios (troféu) atribuídos foram os seguintes:-----

**1º PRÉMIO: MULTIDÃO**, de Vitor António Francisco Estevão, José Henriques Tavares Nunes Teles e João Pedro Leitão Coelho, apresentado por SCMS / CAS PISÃO / CAO CASA DO SOL; -----

**2º PRÉMIO (EX-AEQUO): CERDÃO** (Sardão, o lagarto português), de Nuno Gabriel Ruas Geada, Patrícia Maria Mateus Branco e Mafalda Filipa Mogas Dâmaso, apresentado por FUNDAÇÃO AFID; e **OLHÃO CUBISTA**, de Filipe Jacinto e Inês Martins, apresentado por ACASO; -----

**3º PRÉMIO: MARES**, de Luís Miguel Campos Ramião e Márcio da Silva Torres, apresentado por APPACDM DE VIANA DO CASTELO – DELG. PONTE DE LIMA; -----

Nesta categoria de **ESCULTURA** foram ainda atribuídas as seguintes **Menções Honrosas** (diploma): -----  
**CADA CABEÇA SUA SENTENÇA**, de Carlos Miguel Miranda Graça, Rosa Maria Coelho de Almeida e Ana Paula Carvalho e Silva, apresentado por APPACDM DA TROFA; **A EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO RATINHO MARINHEIRO NA ILHA BORDALO PINHEIRO**, de Sofia Cristina Machado, Catarina Henriques e António do Vale, apresentado por CEDEMA; **PEIXONA**, de Edgar Moreira Carneiro, apresentado por CAID; **O MEU NOME É...**, de Diogo Alexandre Pereira da Rocha, Fábio Luís Gonçalves Dias e Tiago Daniel Pinheiro Neves, apresentado por AADID; **AS FAMÍLIAS**, de Pedro Joaquim Pereira da Silva, Sílvia Francisco Amaral e Vânia Carina Pereira Andrade, apresentado por APACI; **VAIDOSO**, de Leonor Ribeiro Carvalho, Diana Filipa Amorim Barbosa e Vincent da Rocha Dioh, apresentado por AADID. -----

Na categoria de **TÊXTEIS & TAPEÇARIA** os prémios (troféu) atribuídos foram os seguintes: -----

**1º PRÉMIO: COR AO VENTO**, de Rui Filipe da Cruz Machado, Anna Rebecca Gomes Coll e Miguel Nuno Lopes Torres, apresentado por AADID; -----

**2º PRÉMIO: PENÉLOPE**, de Luís António Perpétua Rosa, Victor Manuel Figueiras Estevão e Mafalda Filipa Mogas Dâmaso, apresentado por FUNDAÇÃO AFID; -----

**3º PRÉMIO: DAR COR À VIDA COM AS TRADIÇÕES**, obra coletiva, apresentada por NUCLISOL JEAN PIAGET; -----

Nesta categoria de **TÊXTEIS & TAPEÇARIA** não foram atribuídas Menções Honrosas; -----

Na categoria de **OUTRAS EXPRESSÕES PLÁSTICAS** os prémios (troféu) atribuídos foram os seguintes: ---

**1º PRÉMIO: ...E LIVRAI-NOS DO MAL**, de António Paulo Rocha Antunes, Filipe Daniel Caridade Rodrigues e António Manuel Machado Martins, apresentado por APPACDM DE BRAGA – COMPLEXO DE VILA VERDE; -----

**2º PRÉMIO (EX-AEQUO): STOP COVID**, de Natália dos Santos Soares, Soraia Cristina Fausto Rodrigues e Sílvia Maria da Cunha Afonso, apresentado por APACI; e **MATRIZ 1**, de Susana Isabel Rodrigues Mesquita e Bela Cristina de Sousa Antunes, apresentado por APPACDM DE BRAGA – COMPLEXO DE VILA VERDE; ---

**3º PRÉMIO (EX-AEQUO): 21+1**, obra coletiva, apresentada por APPACDM DE VISEU – REPESES; e **A DESCOBERTA DA DIFERENÇA**, de Patrícia Alexandra Nunes de Andrade, António José Ferreira Andrade e Cristina Amaral Valente de Melo e Almeida, apresentado por Patrícia Alexandra Nunes de Andrade, António José Ferreira Andrade e Cristina Amaral Valente de Melo e Almeida, apresentado por AAJUDE; ---

Nesta categoria de **OUTRAS EXPRESSÕES PLÁSTICAS** foram ainda atribuídas as seguintes **Menções Honrosas** (diploma): -----

**ALDEIA DO SOL**, de António José Pires Costa, Raquel Brito Sousa Vieira e Sónia Mariza Oliveira Teixeira, apresentado por SCMS / CAS PISÃO / CAO CASA DO SOL; **ZÉ POVINHO E MARIA DOS PRAZERES**, obra coletiva, apresentada por SCM DE LISBOA – INSTITUTO CONDESSA DE RILVAS; **CASTRO DAIRE ENAMORADA**, de Tânia Sofia Fernandes do Sul, Isaura Vieira Resende e Rosalina Pinto de Oliveira, apresentada por SCM DE CASTRO DAIRE; **O BEIJO**, de Joana Almeida G. M. Sarmiento, Maria da Graça C. Godinho e António Manuel Lopes Lérias, apresentada por IHSCI / CASA DE SAÚDE BENTO MENNI. -----

(seguem as assinaturas dos membros do júri):

## **Troféu CRIDEM**

A medalha do CRIDEM, cujo atual desenho foi instituído em 2016, é atribuída aos Grandes Prêmios, ao Prémio Especial do Júri, ao Prémio Aires Moreira e aos três principais Premiados por cada uma das cinco categorias do Concurso.

Exibindo requintada expressão plástica, a peça é assinada pelo escultor António Nobre, que tem sido o autor gracioso de todos os troféus outorgados pelo CRIDEM desde a sua 1ª edição, no já longínquo ano de 1991. Nestas palavras, o artista deixa-nos o seu pensamento sobre o seu projeto criativo:

«A medalha pretende valorizar a expressão artística, fruto do diálogo do interior com o exterior, que se consubstancia num modo peculiar de ver e sentir o que nos rodeia. Assim, acolher e valorizar as diferentes realizações plásticas é uma forma de contribuir para o desenvolvimento e crescimento do próprio Ser, tornando cada indivíduo mais feliz consigo, com o Outro e com o Universo.»



*Crini*







**1º GRANDE PRÊMIO**

A MENINA CABREIRA

Odete Mariana Morgada Matias | 37 anos

Dulce Maria Marques Pereira | 51 anos

ASTA



**2º GRANDE PRÊMIO**  
TOTEM DAS TRÊS IRMÃS  
Edgar Moreira Carneiro | 24 anos  
CAID





**3º GRANDE PRÉMIO**

O PORCO

Obra coletiva | adultos

SCM DE LISBOA – INSTITUTO CONDESSA DE RILVAS

# *Prémia especial do Júri*



**PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI  
APPACDM DE BRAGA  
COMPLEXO DE VILA VERDE**



... E LIVRAI-NOS DO MAL  
António Paulo Rocha Antunes  
| 35 anos  
Filipe Daniel Caridade Rodrigues  
| 28 anos  
António Manuel Machado Martins  
| 44 anos



MATRIZ UM  
Susana Isabel Rodrigues Mesquita | 29 anos  
Bela Cristina de Sousa Antunes | 30 anos



ABRAÇO-ME  
Susana Isabel Rodrigues Mesquita | 29 anos

*Cridem*





## TATUAGENS

Esta proposta integra dois trabalhos: um painel de autoria coletiva, conjugando figura humana e monocromia; o segundo, um «cabeçudo», que embora nos remeta para o universo do artesanato tradicional, o descaracteriza, dando-lhe nova expressão com uma ilustração contemporânea. Neles, a ideia de construção/desconstrução e de alto contraste está presente, construindo imagens fortes e impactantes.

«O painel coletivo nasceu de uma proposta lançada numa semana de “formação” intensiva que fazemos volta e meia. Nestas semanas um grupo dedica-se exclusivamente à criação individual e coletiva. Este painel monocromático fala dos medos e ilustra os nossos fantasmas. O cabeçudo, por sua vez, surgiu de um grupo que criámos, um grupo de expressões que visava ser um espaço de criação no âmbito das artes plásticas e dramáticas. No entanto, sendo um grupo aberto e muito democrático, as propostas sugeridas pelos intervenientes levaram-nos à criação de cabeçudos.»

No Criarte 2019, que é um megaevento que desenvolvemos em Ponte de Lima, criámos um cenário com mega cabeças, e o cabeçudo da instalação “tatuagens” foi uma delas, ainda todo branco. Terminado o evento, foi desconstruído e o João Puga interveio nesse momento, com a sua tão característica forma de ilustrar, e considerámos logo aliá-lo ao painel.

A candidatura ao Prémio Aires Moreira, no âmbito do CRIDEM 2020, foi uma oportunidade de a expor condignamente.»





## **... uma história de vida na vida do CRIDEM**

por Aires Moreira

«O primeiro contacto com a Arte foi pela Poesia e pelo Teatro. Disseram os meus professores que a minha voz e a minha presença podiam servir aquelas duas artes, desde que tivesse quem me guiasse. A Poesia (a que já ia escrevendo e era e continua a ser tão débil que só forravam as gavetas) usou-me para, sempre que era possível, cantar a sua música. O Teatro começou também em idade escolar e prolongou-se em alguns certames ocasionais. Depois veio o cinema, que para mim e muitos outros da mesma faixa etária, consistia apenas num divertimento, umas vezes sério e outras (a maioria) nem por isso. Até que em dia abençoado, eu e outros como eu vimos um pequeno e quase envergonhado cartaz colado na Faculdade de Letras, a informar que naquele dia havia uma conferência sobre cinema dada por um senhor formado pelo IDHEC de Paris (que me desculpe ele este lamentável esquecimento do seu nome). Olhamos uns para os outros e só dissemos: vamos lá ver o que é isto. E fomos. Na sala o público era constituído por nós os quatro e mais alguns curiosos que não excediam duas dezenas, se tanto. Nenhum de nós percebeu patavina, porque a narrativa era toda “embrulhada” numa terminologia totalmente desconhecida por nós. Mas isso de tal modo aguçou a nossa curiosidade que fomos falar com o cavalheiro e expusemos-lhe a nossa ignorância. Depois de alguma conversa o homem disponibilizou-se para algumas aulas (chamemos-lhe assim). Foram poucas porque ele deveria ser uma pessoa muito ocupada ou percebeu que connosco era perder tempo. Deixou-nos uns apontamentos que depois serviram para fazermos uma brochura muito amadora com os princípios da linguagem cinematográfica. Ainda fizemos um filme (8 mm) e eu elaborei um argumentozinho sobre António Nobre que chegou a ser enviado para o Ministério da Cultura no sentido de obter um subsídio. Ainda não sei a resposta...

Frequentava muito as livrarias, particularmente uma em Coimbra, a Livraria Cunha, (já desaparecida) onde era fácil encontrar pessoas das Letras e da Cultura, na maior parte professores universitários. Quando fui para Lisboa já não tive oportunidades. Tinha que trabalhar, e o dinheiro era escasso. Mal chegava para pagar a “pensão de morte lenta”. Ainda regresssei a Coimbra, mas pouco depois fui para o Porto. Casei, tive dois filhos (um casal) e alguns anos depois, por circunstâncias várias, fui trabalhar para a Escola Superior de Belas-Artes, onde estive até ao 25 de Abril. Foi o ensejo de conviver com as Artes Plásticas. Durante o tempo que lá estive usufruí o prazer de ver e saborear o extenso património, guardado nas águas furtadas do edifício, e a que eu tentei dar uma outra dignidade. Mas encontrei obstáculos que me eram justificados pelo receio de haver oportunistas que se aproveitariam dessa movimentação implícita para alguns atos

pouco claros. E havia os suficientes para me preocuparem. Naquela Escola conheci muito boa gente, mas conheci alguns outros que só ao lembrar-me deles ainda sinto asco.

O 25 de Abril, que festejei como a maioria de nós, também me trouxe muitos dissabores pois tive de lutar o melhor e honestamente que pude com muitos dos mariolas atrasados mentais que muito provavelmente envergonhariam as pessoas com deficiência mental que mais tarde vim a conhecer e conviver.

Antes de tudo isto, ainda na mansidão dos dias, recebi no meu gabinete da ESBAP o Diretor do Conservatório de Música do Porto que me veio pedir para estruturar administrativamente aquela casa, indo lá uma ou duas manhãs por semana, pois o Conservatório tinha deixado de ter a tutela da Câmara M. do Porto. Sem lhe prometer nada, mas compreendendo as razões resultantes da diferença de sistemas diretivos e administrativos, coloquei a situação a quem de direito e fui então autorizado a aceder ao pedido feito. Começou então a minha convivência com a Música.

Com duas manhãs semanais desempenhei as funções para que fui designado durante mais ou menos dois anos, procurando atingir o melhor resultado naquela escassez de tempo. Dá-se o 25 de Abril e, logo no dia útil seguinte, ao entrar na ESBAP, fui insultado e ameaçado fisicamente. Soube naquela manhã que o Prof. Escultor Joaquim Machado, então Sub-director da Escola, que tendo acreditado na civilidade da população académica a caminho da uma presumível carreira artística, acedeu a participar numa primeira assembleia geral. O resultado foi ter saído do Salão Nobre em braços e muito perturbado devido aos insultos orais e alguns físicos que sofreu naquela RGA. Sabendo eu disto calculei de imediato o que me esperava se permanecesse ali muito mais tempo do que aquele em que ali estava. Entreguei as chaves do cofre à minha substituta legal dando-lhe as instruções necessárias para tentar resolver os problemas administrativos comuns. E despedi-me, desejando-lhe boa sorte pois eu não voltaria àquela casa. E não voltei, não obstante as tentativas dos “revolucionários” para comparecer a reuniões plenárias e ali defender-me, metaforicamente claro. O Ministério, após reuniões com altos quadros e por mim pedidas em estilo de “daqui não saio, ninguém me tira” perguntou-me para onde queria eu ir ao que respondi: para qualquer lado onde não haja alunos para aturar. Então perguntaram-me se eu tinha alguma reserva com o IONC (Instituto de Oncologia do Porto) acabado de ser criado sob a tutela do MEC e que também precisava de alguém com experiência. Respondi que não e então fui colocado lá em regime de comissão de serviço. E lá fui. Só que esta minha passagem por ali (durou uma semana) constituiu uma das minhas experiências mais estranhas e grotescas, sem deixarem de ser igualmente ofensivas e algo dolorosas, que vivi. Vale a pena contar rapidamente:

Ao apresentar-me, entreguei o ofício do MEC a informar que eu, fulano de tal, pertencente aos quadros da Direcção-Geral do Ensino Superior, era para ali destacado em comissão de serviço.

Para grande surpresa minha, disseram-me para esperar um pouco e passados uns minutos fui encaminhado para o Salão Nobre daquela Instituição onde me deparei com um grande grupo de notáveis cavalheiros com um ar muito circunspecto, curioso e de certo modo com um mal disfarçado receio. O, então, Diretor daquela casa deu-me as boas-vindas, dizendo que eu estava à vontade para ver tudo, fiscalizar tudo porque naquela casa era tudo transparente que mais pareceria ser feita de vidro. E ia continuar quando pedi licença para o interromper e para não dizer mais nada porque eu estava ali para trabalhar como perito administrativo e nada mais. Fez-se um silêncio pesadíssimo e começou a debandada de toda aquela gente ficando eu sozinho com outro cavalheiro que, (pouco depois vi que não era tão cavalheiro assim) me dirigiu para a Secretaria ainda muito incipiente. Esse senhor era o Chefe. Por receio talvez de comparações, mandou-me executar – o que fiz - trabalhos elementares próprios para um contínuo de 3ª classe (naquele tempo eram assim designados os atuais oficiais administrativos).

Valeu-me então o Diretor do Conservatório de Música do Porto a quem eu tinha informado atempadamente que não poderia voltar a desempenhar as tarefas que ali desenvolvia por motivo de estar submetido a outra hierarquia. Preocupado, aquele Senhor de nome Dr. José Delerue, distinto médico e músico e por quem eu sentia grande admiração e respeito, diligenciou junto do Ministério da Educação a revogação do meu destacamento no IONP, para ser substituído por igual figura jurídica no Conservatório de Música do Porto. Entre uma coisa e outra mediarão nove dias.

Bom, no princípio, a minha presença no Conservatório também não ficou isenta de aborrecimentos e “batalhas” pois alguns dos seus alunos também eram alunos da Escola de Belas-Artes e sabiam dos acontecimentos que ali houve. Provavelmente, alguns teriam participado também naquela ópera-bufa. Curiosamente, foi a professora de Piano Manuela (Rocha?) pessoa extremamente ativa e de feitio nada fácil, com filiação imediata ao Partido Comunista, que apaziguou os ânimos porque tinha ido consultar os arquivos da PIDE e da PSP e outras igualmente simpáticas organizações e nada constava a meu respeito em tais cinzentos e anotecidos locais.

E, mais uma vez, o destino reservou-me nova experiência: o Conservatório estava instalado num velho e decrépito palacete meio escondido na Travessa do Carregal, que não servia aos seus legítimos interesses de ter uma casa mais ampla e condigna para a sua atividade. Eis senão quando (cá vem a velha e gasta expressão) soube-se que o Palacete Pinto Leite, na Rua da Maternidade, de propriedade da Câmara Municipal do Porto por doação testamentária, e que estava há muito desocupado, iria ser ocupado por uns serviços quaisquer do mesmo Município. Alguém deu um grito de alerta no Conservatório e deu-se então o “milagre” de todos se juntarem para uma revolução diferente: ocupar em silêncio o palacete e tem de ser de hoje para amanhã porque no dia seguinte já não haveria hipóteses. As tarefas necessárias para esta operação foram distribuídas por todos e foi bonito ver como tudo se conjugou para se obter o melhor resultado. E tudo se conseguiu num fim de tarde e durante a noite. Infelizmente não me lembro

do dia. Esta e outras memórias dessa aventura mereceriam ser contadas, mas não vai ser aqui até porque se desvaneceram na minha cabeça alguns episódios. Com a criação da Escola Superior de Música do Porto, para dar continuidade aos estudos do Conservatório que não conferia grau superior, lá fui eu outra vez gerir a nova casa, instalada na antiga Escola Normal na Rua da Alegria. E assim se passaram, desde Coimbra até à Escola Superior de Música do Porto, 35 anos.

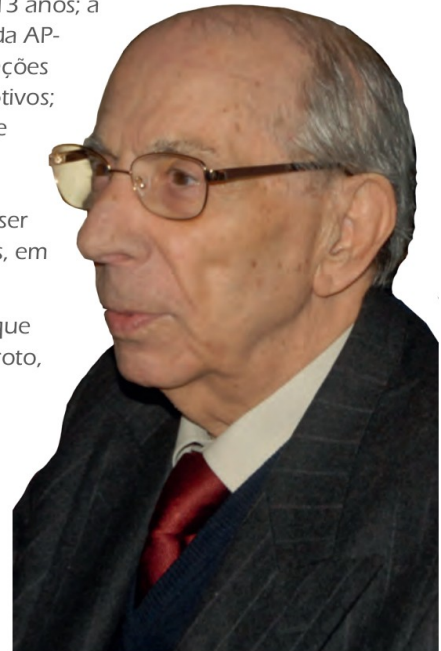
Depois de uma vida ao serviço na função pública surgiu-me a oportunidade de rumar a outro e diferente trabalho. Por indicação do Dr. Mário Dias, Vice-presidente da APPACDM do Porto, ingressei nesta Instituição em 1 de Janeiro de 1987 como Secretário-Geral.

Ali sucederam-se vários episódios que enriqueceram o meu conhecimento sobre um universo que até então desconhecia.

Tão variados foram esses episódios que me permito destacar os seguintes:

A minha participação no grande Encontro em Turim de 8 a 10 de Outubro de 1993 promovido pela ILSMH (International League Societies for Mental Handicap); a realização e apresentação de um programa na Rádio Festival com emissão em todos os Sábados das 9 às 10 h, sob o título «Convergência - um Espaço Aberto à Diferença». Durou 13 anos; a minha participação como membro da Direção Nacional da APPACDM, com sede em Lisboa, que me obrigava a deslocações pelas várias Delegações do País, pelos mais diferentes motivos; a criação da primeira Exposição Nacional de Trabalhos de Deficientes Mentais, em 1991 a que se seguiu a 2ª e a 3ª sob o mesmo nome, e depois o CRIDEM, sempre com realizações anuais até 2001 inclusive, passando depois a ser bienal. Interrompeu-se, por motivo de falta de patrocínios, em 2006.

Surpreendentemente, em 2016, recebeu-se a notícia de que duas Entidades associadas ao entusiasmo do Dr. Rui Pedroto, estavam disponíveis para reerguer o CRIDEM. Neste ano eu já não estava na APPACDM por ter saído em 2012. Foram 25 anos vividos intensamente nesta Instituição. Felizmente, estava e esteve durante mais alguns anos, a Drª Josefina Bazenga que empunhou, com o mesmo empenho e alegria, o estandarte desse acontecimento que desde o seu primeiro ninho trazia já em si mesmo o seu selo nacional, o CRIDEM.»



*Crini*







**1º PRÉMIO DE PINTURA**

O VAZIO INTERIOR

Filipe Manuel Sampaio Gomes

| 25 anos

CERCIMARANTE

**2º PRÉMIO DE PINTURA (EX AEQUO)**

O MEU MELHOR AMIGO

Alexandre Correia | 29 anos

José Maria Rola | 56 anos

APPACDM DE VILA REAL – SABROSA





**2º PRÊMIO DE PINTURA (EX AEQUO)**  
MIGUEL DUARTE NO MEDITERRÂNEO  
Bruno Gama Ramadas | 29 anos  
FUNDAÇÃO AFID



**3º PRÊMIO DE PINTURA**  
OS NAMORADOS  
Florival Augusto de Matos Candeias | 47 anos  
CERCIBEJA



**MENÇÃO HONROSA**

RETRATO DE JOÃO FILIPE  
Helena Xavier | 52 anos

RETRATO DE HELENA XAVIER  
João Filipe Rodrigues | 33 anos

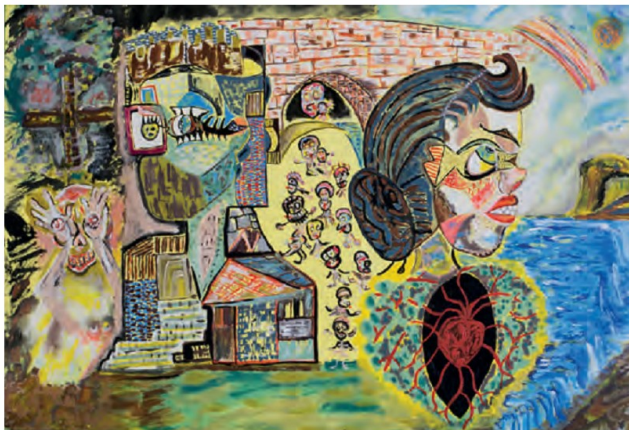
AUTO-RETRATO  
Ana Leonor Torres Araújo | 27 anos  
ESPAÇO T



**MENÇÃO HONROSA**

ABRAÇO-ME

Susana Isabel Rodrigues Mesquita | 29 anos  
APPACDM DE BRAGA  
- COMPLEXO DE VILA VERDE



**MENÇÃO HONROSA**

VAI FICAR TUDO BEM

Maria Goreti Barbosa Pinto da Silva | 47 anos  
APPACDM DE VIANA DO CASTELO  
- DELG. PONTE DE LIMA





RESILIÊNCIA  
Bruno Miguel Santos Oliveira | 33 anos  
APPACDM DO PORTO – CAVI



OS NOSSOS PASSEIOS NA NATUREZA  
Manuel José Lopez Rosa | 64 anos  
Paulo Jorge Valverde Pereira | 45 anos  
Luis Pereira Lopes | 49 anos  
APPACDM DO PORTO – Lar Resid. Dr. Rui Abrunhosa



RODA DA VIDA  
Carla Manuela Reis Lisboa | 43 anos  
Bruno Acácio | 36 anos  
APPACDM DO PORTO  
– CAO D. M<sup>a</sup> Isabel Brito e Cunha



AS FLORES  
Neuza Alagoinha | 35 anos  
AAPACDM – FARO



EU  
Débora Faleiro | 32 anos  
AAPACDM – FARO



A MINHA CASA  
Paulo Aço | 43 anos  
AAPACDM – FARO

A JARRA  
Vânia Rafaela G. Ferreira Cerqueira | 21 anos  
CERCI BRAGA



PRIMAVERA  
Obra coletiva  
CERCIAMA



LUZ  
Obra coletiva  
CERCIAMA



VERÃO  
Obra coletiva  
CERCIAMA



O VENTO  
Paulo Jorge Batista | 51 anos  
APPACDM DE LISBOA – LAR DAS PEDRALVAS



FLORES  
José António Marques Lopes | 39 anos  
APPACDM DE VISEU  
– EST. DE SANTA COMBA DÃO





DEFINO-ME  
Maria Fernanda Martins Correia | 39 anos  
APPACDM DA TROFA



LIVRO  
Vitor Hugo Paiva Santos | 34 anos  
CERCICA



O BAILE  
Fátima Nunes | 58 anos  
APPACDM DE VISEU – REPESES



CORRENTES DE ESPERANÇA  
Maria Fátima Sousa Abreu | 55 anos  
IIHSCJ / CASA DE SAÚDE CÂMARA PESTANA

O FIO  
Ricardo Rocha Marinho | 24 anos  
ZIR'ART





DEPOIS DA NOITE ESCURA  
 André Filipe da Silva Sousa | 27 anos  
 António Leonel Aranha Pelengana | 54 anos  
 Vanda Cristina Pinto Pólvora | 34 anos  
 FUNDAÇÃO COI



A PRIMAVERA DE LEIRIA  
 Obra coletiva  
 OS MALMEQUERES



PRINCE TURTLE ELEFANT  
 Miguel de Almeida Leite Braga | 30 anos  
 FUNDAÇÃO AMA Autismo



A VIOLA  
 Bento Valente da Luz | 43 anos  
 CPC BEJA



DESEJO DE MELANCIA  
António José Pereira Lopes Rodrigues | 36 anos  
Vasco Gabriel Paiva Ferreira Vieira | 31 anos  
Júlio Paulo Barroessa de Amorim | 58 anos  
APPACDM DE SANTARÉM



MISTURA  
Maria Helena Francisco | 55 anos  
Carlos Alberto Neves Fraústo | 32 anos  
Paulo Jorge Oliveira Rodrigues | 26 anos  
NECI



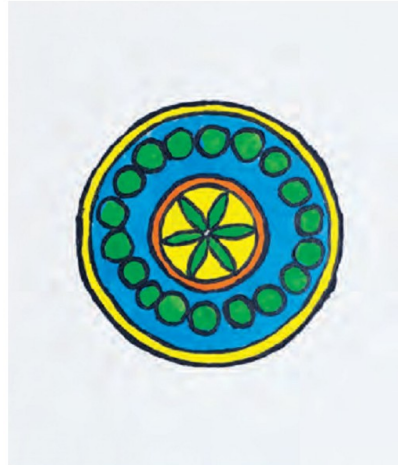
PROTEGE-TEI PROTEGE!  
Fernanda da Costa Reis | 45 anos  
Fátima Marques Varela | 30 anos  
Silvina Anabela Alves Borges Dias | 44 anos  
APACI



CORAÇÃO DA RAU  
Adrian Carlos Staal Vasconcelos Faria | 43 anos  
João Ricardo dos Reis Ribeiro | 30 anos  
Tânia Pereira Coutinho Nolasco Coutinho Antunes | 49 anos  
RARÍSSIMAS



A FAMÍLIA  
Bárbara Margarida Santos Jacinto | 21 anos  
CEERIA



O AMOR  
Miguel Ângelo dos Reis Pratas | 26 anos  
CEERIA



CÓPIA DE «JEANNE HEBUTERNE» DE MODIGLIANI  
Ana Leonor Torres Araújo | 27 anos  
ESPAÇO T



CAFETEIRA  
João Filipe Rodrigues | 33 anos  
ESPAÇO T

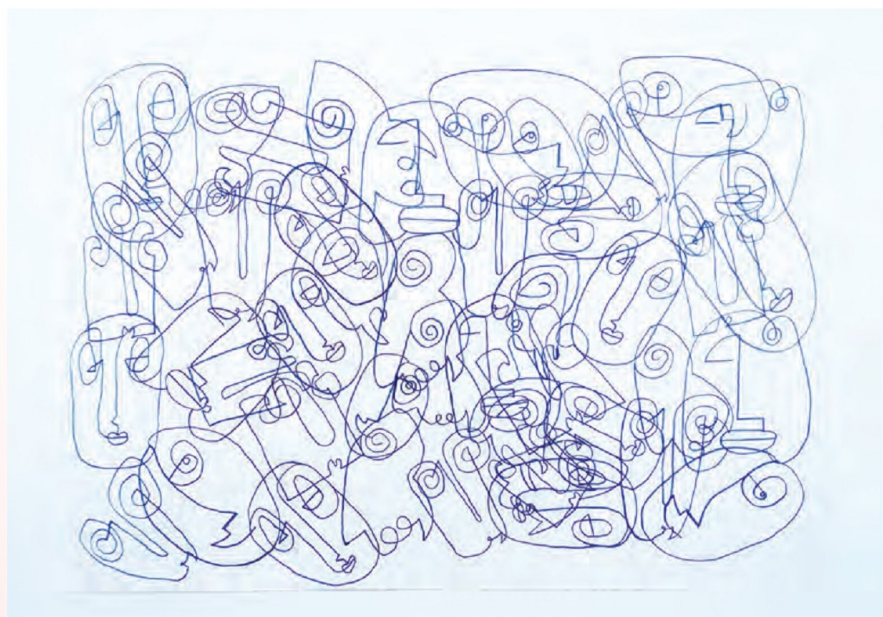


A NOITE DA MAGIA  
Teresa Maria Taveira Ferrada | 57 anos  
CEDEMA

Crini







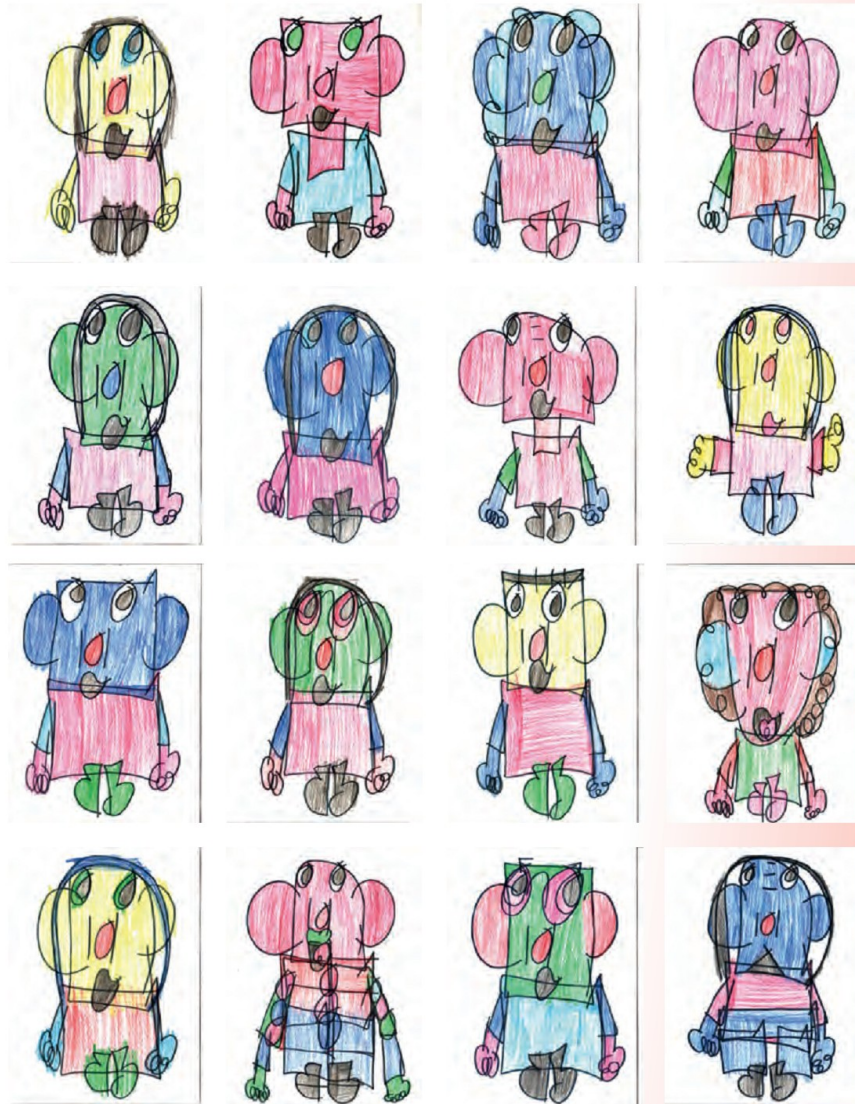
**1º PRÉMIO DE DESENHO**

TODOS OS MEUS EUS  
Bruno Ricardo Moreira da Costa  
| 30 anos  
APPACDM DA TROFA



**2º PRÉMIO DE DESENHO**

MARCAS NA AREIA  
Rui Miguel Rei Castilho | 26 anos  
CECD



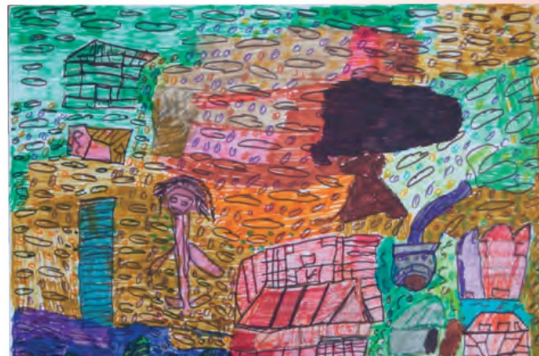
**3º PRÉMIO DE DESENHO**  
TODOS OS NOMES #1 - # 2  
Danilo Mateus Lucas | 26 anos  
IPEIP AS DESCOBERTAS



**MENÇÃO HONROSA**  
A VIDA COM MEDO EM 2020  
Susana Barrett Barbosa  
| 20 anos  
CERCICA



**MENÇÃO HONROSA**  
2020  
Samuel Almeida Casaquinha | 19 anos  
APPDA – VISEU



A CASA DA MENINA  
José António Hilário Ferreira | 55 anos  
CEDEMA



IDENTIDADE  
Rui Manuel Ferreira Vieira | 33 anos  
José Miguel Carneiro Monteiro de Carvalho | 65 anos  
Maria Miguel Braga Fernandes | 32 anos  
AAJUDE



OS MEUS AMIGOS  
Rita Oliveira Maia | 24 anos  
ZIR'ART



AS MANAS CATATUAS  
Teresa Maria Sousa Rodrigues | 47 anos  
SCMS / CAS PISÃO / CAO CASA DO SOL



THE DOLL AND HER GUARDIAN  
Ana Cristina Rocha Loureiro Andrade Gomes | 23 anos  
APPDA – VISEU



COLORIR O AMBIENTE  
Duarte Barbosa Silva Pereira | 63 anos  
SCM DE VILA DO CONDE - CARPD



TUBARÃO  
Alexandre António Delgado Santos | 47 anos  
Paulo Alexandre Ribeiro Paradelá | 49 anos  
APPACDM DE SANTARÉM



PÁSSARO AO SOL  
Tomás Cunha Ferreira de Lima | 29 anos  
FUNDAÇÃO LIGA





CHINA  
João Manuel do Vale Cerqueira Puga | 29 anos  
APPACDM DE VIANA DO CASTELO  
- DELG. PONTE DE LIMA



AS CORES  
Raquel Rita Correia | 35 anos  
NECI

*Crini*





**1º PRÊMIO DE ESCULTURA**

**MULTIDÃO**

Vitor Antônio Francisco Estevão | 56 anos

José Henriques Tavares Nunes Teles | 51 anos

João Pedro Leitão Coelho | 43 anos

SCMS / CAS PISÃO / CAO CASA DO SOL





**2º PRÉMIO DE ESCULTURA (EX-AEQUO)**

OLHÃO CUBISTA

Filipe Jacinto | 34 anos

Inês Martins | 21 anos

ACASO

**3º PRÉMIO DE ESCULTURA**

MARES

Luís Miguel Campos Ramião | 24 anos

Márcio da Silva Torres | 32 anos

APPACDM DE VIANA DO CASTELO

– DELG. PONTE DE LIMA



**2º PRÉMIO DE ESCULTURA (EX-AEQUO)**

CERDÃO (Sardão, o lagarto português)

Nuno Gabriel Ruas Geda | 43 anos

Patrícia Maria Mateus Branco | 25 anos

Mafalda Filipa Mogas Dâmaso | 29 anos

FUNDAÇÃO AFID





**MENÇÃO HONROSA**

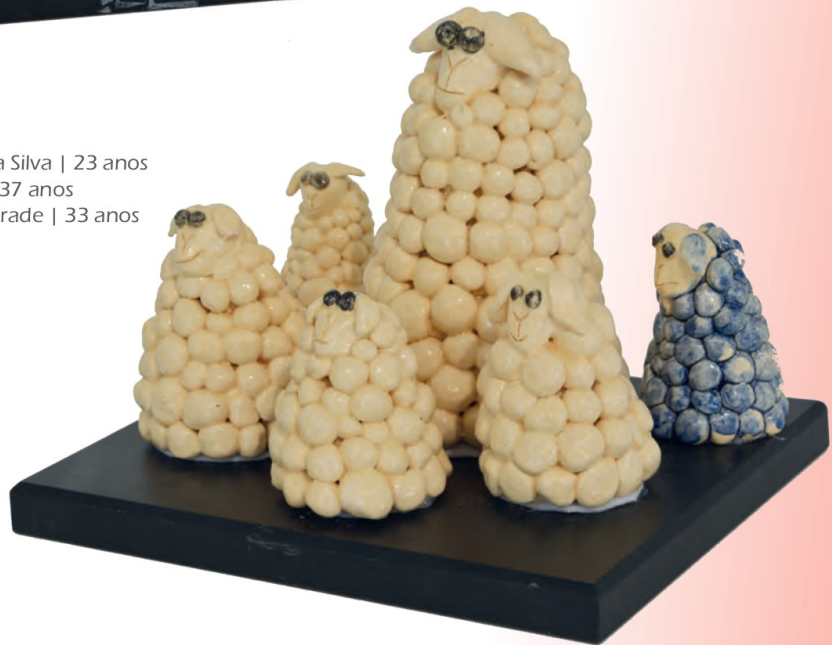
AS FAMÍLIAS

Pedro Joaquim Pereira da Silva | 23 anos

Sílvia Francisco Amaral | 37 anos

Vânia Carina Pereira Andrade | 33 anos

APACI





**MENÇÃO HONROSA**

CADA CABEÇA... SUA SENTENÇA

Carlos Miguel Miranda Graça | 33 anos  
Rosa Maria Coelho de Almeida | 34 anos  
Ana Paula Carvalho e Silva | 34 anos  
APPACDM DA TROFA



**MENÇÃO HONROSA**

A EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO  
RATINHO MARINHEIRO NA ILHA BORDALO PINHEIRO

Sofia Cristina Machado | 38 anos  
Catarina Henriques | 43 anos  
António do Vale | 49 anos  
CEDEMA

**MENÇÃO HONROSA**

PEIXONA

Edgar Moreira Carneiro | 24 anos  
CAID







**MENÇÃO HONROSA**

O MEU NOME É...

Diogo Alexandre Pereira da Rocha | 30 anos

Fábio Luís Gonçalves Dias | 18 anos

Tiago Daniel Pinheiro Neves | 19 anos

AADID



**MENÇÃO HONROSA**

VAIDOSO

Leonor Ribeiro Carvalho | 16 anos

Diana Filipa Amorim Barbosa | 22 anos

Vincent da Rocha Dioh | 25 anos

AADID



CRISTO DE MADEIRA  
José Diamantino da Silva Dias | 53 anos  
APPACDM DE ALBERGARIA-A-VELHA



AMOR NA CRUZ  
José Diamantino da Silva Dias | 53 anos  
APPACDM DE ALBERGARIA-A-VELHA



SANTO ANTÓNIO  
António M<sup>a</sup> Leite Nogueira Franca | 61 anos  
APPACDM DE SANTARÉM



FADISTRAMBÓLICA  
Carlos Alberto da Costa Pinto | 41 anos  
FUNDAÇÃO NUNO SILVEIRA

A TRAVESSA DA AVÓ  
José Infante Salvado | 46 anos  
António José Fernandes Pereira | 33 anos  
APPACDM DO FUNDÃO





DESPERTAR PELA TERNURA  
Adrian Carlos Staal Vasconcelos Faria | 43 anos  
Tânia Pereira Coutinho Nolasco Coutinho Antunes | 49 anos  
RARÍSSIMAS



APARÊNCIA  
Pedro Miguel Cruz | 32 anos  
FUNDAÇÃO NUNO SILVEIRA



TREE OF LIFE  
Andreia Silva Vieira | 19 anos  
Tailene Patrícia Lopes | 25 anos  
ISIC



FADA DO MUNDO  
Vanessa Sofia Machado Garcia | 39 anos  
Cátia Sofia Mota Rocha | 26 anos  
Sandra Cristina Machado Garcia | 38 anos  
CECD



PORTUGALO  
Márcio Rogério Pereira Santos | 34 anos  
FUNDAÇÃO NUNO SILVEIRA



UM MUNDO PARA TODOS NÓS  
Rui Manuel | 47 anos  
José Hermenegildo Espanhol | 63 anos  
José Filipe | 53 anos  
ARASS EVORA



AZULARTE  
Cândida Maria Campos Ramos | 33 anos  
Valdemar Cruz | 41 anos  
Bruno Fernando Azevedo Ferreira Mendes  
| 25 anos  
APPACDM DA MAIA



AQUÁRIO  
José Carlos Boto Luz Lino | 55 anos  
Maria Luísa de Jesus Vieira | 55 anos  
Ana Margarida Costa Rosado Silva | 57 anos  
NECI



COMO O MACACO GOSTA DE BANANAS...  
Beatriz Jacinto | 20 anos  
OS MALMEQUERES



LAGARTO DE OLHOS VERMELHOS  
Júlio Guilherme Fragoso | 27 anos  
FUNDAÇÃO LIGA



A ÁRVORE E OS SEUS AMIGUINHOS  
Obra coletiva  
OS MALMEQUERES



PÁSSARO  
Dery Bernardo Coelho Mota | 23 anos  
FUNDAÇÃO LIGA



RECILUSTRE GREEN  
Luís Manuel de Jesus Silva | 44 anos  
José Júlio Paiva Correia Figueiredo | 60 anos  
Maria de Lurdes Marques | 59 anos  
SCM DE CASTRO DAIRE



FAMÍLIA  
José Carlos Antunes Ferreira | 49 anos  
Maria de Fátima Costa Alves | 52 anos  
Sara Cristina Carvalhos Abrantes | 47 anos  
IIHSCJ / CASA DE SAÚDE BENTO MENNI

NARCISISTA  
Maria de Fátima Costa Alves | 52 anos  
Joana Almeida G. M. Sarmento | 57 anos  
Sílvia Cristina Alves Silva | 34 anos  
IIHSCJ / CASA DE SAÚDE BENTO MENNI



O SONHO DANÇA NAS ASAS DA HOSPITALIDADE  
Andreia Gonçalves | 29 anos  
Ana Maria Nunes | 59 anos  
Lígia Garcês Moderno | 50 anos  
IHSCJ / CASA DE SAÚDE CÂMARA PESTANA



PALHAÇADA  
Américo Alexandre Semblano Duarte | 33 anos  
Lisete Vieira Mendes | 35 anos  
Bruno Ricardo Loureiro Pereira | 34 anos  
ASSESPAD

*Crini*





Têxteis e  
Tapeçaria

lem



**1º PRÊMIO**

COR AO VENTO

Rui Filipe da Cruz Machado | 23 anos

Anna Rebecca Gomes Coll | 27 anos

Miguel Nuno Lopes Torres | 25 anos

AADID



**2º PRÉMIO**

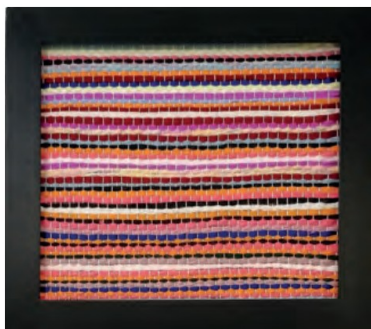
PENÉLOPE

Luís António Perpétua Rosa | 45 anos  
Victor Manuel Figueiras Estevão | 48 anos  
Mafalda Filipa Mogas Dâmaso | 29 anos  
FUNDAÇÃO AFID



**3º PRÉMIO**

DAR COR À VIDA COM AS TRADIÇÕES  
Obra coletiva  
NUCLISOL JEAN PIAGET



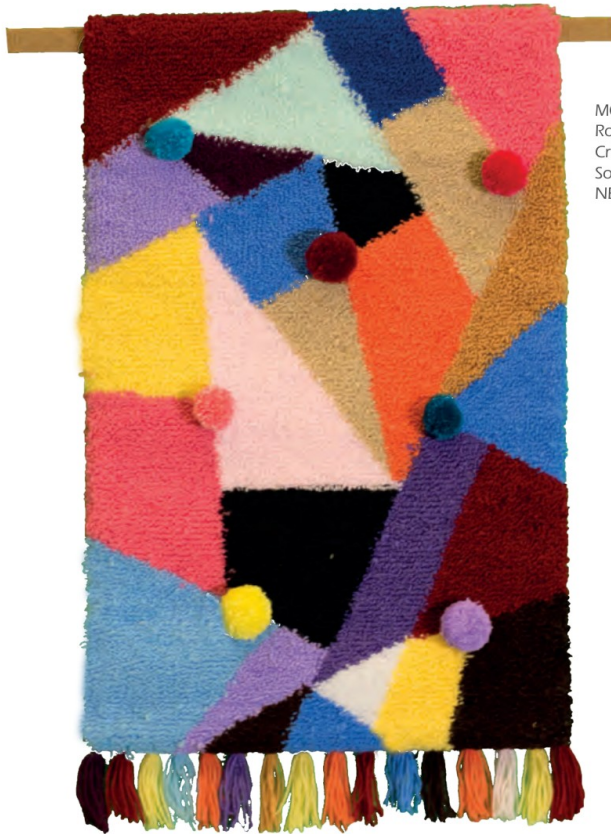
ESPERANÇA  
Patrícia Isabel Martins Nicho | 36 anos  
UMP – CENTRO LUÍS DA SILVA



ALEGRIA  
Maria da Conceição Braguez Sequeira | 48 anos  
UMP – CENTRO LUÍS DA SILVA



SER DIFERENTE É SER NORMAL  
Margarida Maria Salgado Moura Fernandes | 33 anos  
APPACDM DE ELVAS



MOSAICO  
Rogério Miguel Valente da Glória | 40 anos  
Cristina Alexandra Alves Gonçalves e Silva | 40 anos  
Sofia Cristina Pereira Monteiro | 42 anos  
NECI



PARA SEMPRE  
Maria Emília Coelho da Silva | 61 anos  
SCM DE VILA DO CONDE – CARPD

*Crini*



*Outras  
expressões  
plásticas*

*lem*



**1º PRÉMIO OUTRAS  
EXPRESSÕES PLÁSTICAS**

... E LIVRAI-NOS DO MAL

António Paulo Rocha Antunes

| 35 anos

Filipe Daniel Caridade Rodrigues

| 28 anos

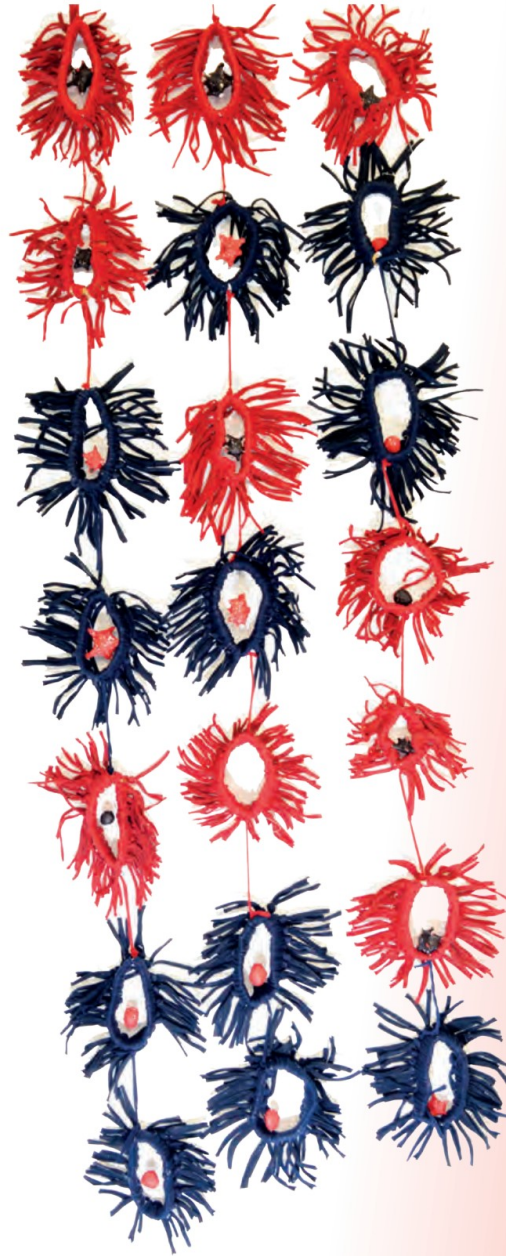
António Manuel Machado Martins

| 44 anos

APPACDM DE BRAGA

– COMPLEXO DE VILA VERDE





**2º PRÉMIO**  
**OUTRAS EXPRESSÕES PLÁSTICAS**  
**(EX AEQUO)**  
STOP COVID  
Natália dos Santos Soares | 21 anos  
Soraia Cristina Fausto Rodrigues | 32 anos  
Silvina Maria da Cunha Afonso | 53 anos  
APACI



**2º PRÉMIO**

**OUTRAS EXPRESSÕES PLÁSTICAS (EX AEQUO)**

MATRIZ UM

Susana Isabel Rodrigues Mesquita | 29 anos

Bela Cristina de Sousa Antunes | 30 anos

APPACDM DE BRAGA – COMPLEXO DE VILA VERDE



**3º PRÉMIO  
OUTRAS EXPRESSÕES PLÁSTICAS  
(EX AEQUO)**

21+1

Obra coletiva  
APPACDM DE VISEU – REPESES



**3º PRÉMIO**  
**OUTRAS EXPRESSÕES PLÁSTICAS**  
**(EX AEQUO)**

À DESCOBERTA DA DIFERENÇA

Patrícia Alexandra Nunes de Andrade | 48 anos

António José Ferreira Andrade | 54 anos

Cristina Amaral Valente de Melo e Almeida | 42 anos

AAJUDE

**MENÇÃO HONROSA**

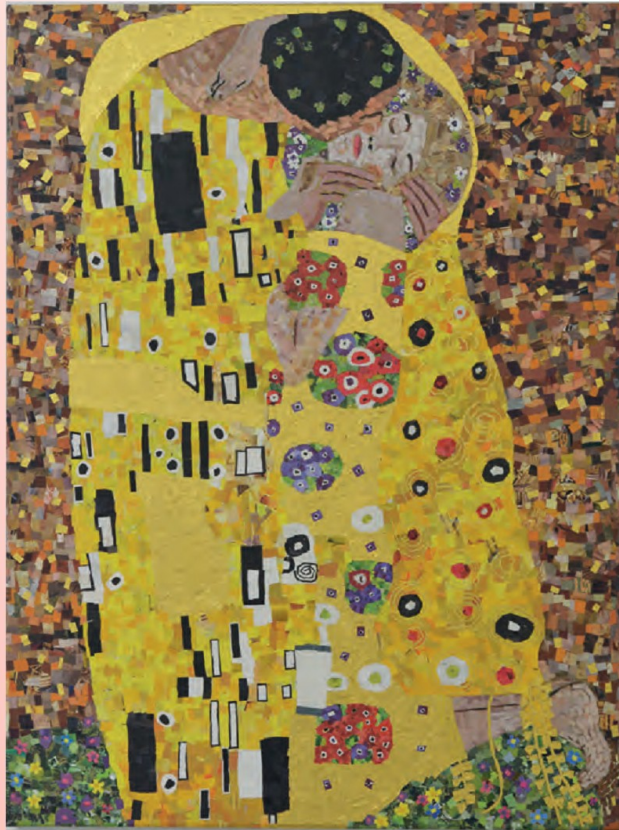
ZÉ POVINHO E MARIA DOS PRAZERES  
Obra coletiva | adultos  
SCM DE LISBOA – INSTITUTO CONDESSA DE RILVAS



**MENÇÃO HONROSA**

ALDEIA DO SOL  
António José Pires Costa | 52 anos  
Raquel Brito Sousa Vieira | 22 anos  
Sónia Mariza Oliveira Teixeira | 35 anos  
SCMS / CAS PISÃO / CAO CASA DO SOL





**MENÇÃO HONROSA**

O BEIJO

Joana Almeida G. M. Sarmento | 57 anos

Maria da Graça C. Godinho | 53 anos

António Manuel Lopes Lérias | 51 anos

IIHSCJ / CASA DE SAÚDE BENTO MENNI

**MENÇÃO HONROSA**

CASTRO DAIRE ENAMORADA

Tânia Sofia Fernandes do Sul | 30 anos

Isaura Vieira Resende | 53 anos

Rosalina Pinto de Oliveira | 56 anos

SCM DE CASTRO DAIRE





RIBEIRA MÁGICA  
João Gomes Machado Monteiro Fernandes | 16 anos  
Rita Pessanha Seixas da Silva | 26 anos  
Francisca Leite Sameiro | 23 anos  
AADID

SANTOS POPULARES  
Obra coletiva | adultos  
SCM DE LISBOA – INSTITUTO  
CONDESSA DE RILVAS



A VILA EM FESTA  
Márcia Lúcia Gomes de Jesus | 28 anos  
Sandrina do Rosário Pinto Gonçalves | 30 anos  
Isabel Maria Rodrigues Fernandes | 37 anos  
AAPEL



CHOCO CAMALEÃO DO MAR  
Pedro Miguel Domingos Freitas | 49 anos  
Luís Fernando Farinha | 53 anos  
CECD



CAIXA DAS SENSações  
Carlos Paulo Bastos T. Rodrigues Veiga | 52 anos  
Raquel Sofia Oliveira Maia | 26 anos  
Bruno Pereira Barbosa | 39 anos  
CERCI ESPINHO



POLUIÇÃO NOS MARES  
Maria da Conceição Rocha Antunes | 73 anos  
Maria Lisete Carvalho | 87 anos  
Maria Luciana | 88 anos  
SCM DE COIMBRA





ILUSÃO DO MAR  
Cândida Pinto | 70 anos  
José Francisco Ferreira | 45 anos  
Daniel Coelho Silva | 50 anos  
SCM DE VILA DO CONDE - CARPD



PÉS NA AREIA  
Maria Luísa Martins da Silva Marques | 55 anos  
Anabela Correia da Silva Oliveira | 56 anos  
Filipe da Silva Martins | 27 anos  
APPACDM DE VISEU – EST. DE SANTA COMBA DÃO



SENTIDOS  
Bruno Miguel J. Silva Henriques | 42 anos  
André Rodrigues Gonçalves | 33 anos  
Alberto Emanuel Jacinto Gomes | 30 anos  
CERCICAPER



DINA-MI-CA  
Obra coletiva  
APPACDM DE VISEU – REPESES



FIGURAS DESGEOMÉTRICAS  
Obra coletiva  
ANPAR RETT



OCEANO DE COR  
Obra coletiva  
ANPAR RETT



DOIS ROSTOS  
Filipe Carlos da Silva Oliveira | 33 anos  
Marco Paulo de Oliveira Tavares | 37 anos  
Firmino António Patrocínio Matos | 27 anos  
CERCIESTA

POTE PRIMAVERA  
Filipe Carlos da Silva Oliveira | 33 anos  
Marco Paulo de Oliveira Tavares | 37 anos  
Firmino António Patrocínio Matos | 27 anos  
CERCIESTA



POTE DAS BOLINHAS  
Firmino António Patrocínio Matos | 27 anos  
CERCIESTA



EM MEMÓRIA DE GEORGE FLOYD  
Andreia Filipa Oliveira Neto | 18 anos  
Ana Patrícia Alves Dias | 31 anos  
Ana Cristina da Costa Lopes Matos | 35 anos  
CAID



BATIZADO  
Vanda Andreia Santos Cruz | 39 anos  
IPEIP AS DESCOBERTAS



CASAMENTO  
Vanda Andreia Santos Cruz | 39 anos  
IPEIP AS DESCOBERTAS



O PRESÉPIO DE PAPEL  
Filipe Eduardo Costa Miranda Pereira | 51 anos  
CERCI BRAGA



PRESÉPIO DE NATAL  
José Ribeiro dos Santos | 59 anos  
António de Sousa Machado | 52 anos  
ASSESPAD



FAMILIA FELIZ  
 José Infante Salvado | 46 anos  
 Francisco Miguel Almeida Martins | 19 anos  
 APPACDM DO FUNDÃO



O BELA FLOR  
 Rafael Ângelo Emídio Lourenço | 21 anos  
 Inês de Oliveira Clemente | 27 anos  
 Marco Domingues Mendes | 19 anos  
 APPDA – LEIRIA



CORVINA  
 César Fernando Fortunato Moreira | 29 anos  
 Jeelsia da Conceição Oliveira | 26 anos  
 Rui Miguel Rei Castilho | 26 anos  
 CECD



O GATO AO LUAR  
 Ana Isabel Araújo Maia | 31 anos  
 Luís Filipe Silva Pires | 37 anos  
 Helena Mariana Pinto Sousa | 22 anos  
 APPACDM DA MAIA



PORTUGAL, O QUE HÁ DE MELHOR?  
Vitor Manuel Monteiro Barbosa | 46 anos  
Benvinda Paiva de Almeida | 46 anos  
Paulo Cardoso de Oliveira | 50 anos  
ASSESPAD



A ÁRVORE DA FELICIDADE  
Joel Pedro Nogueira Espincho | 30 anos  
Diana Marina Costa Marinho | 41 anos  
Tânia Daniela Moreira da Silva | 25 anos  
APPACDM DA MAIA



A QUINTA  
Miguel Alexandre Lopes Faria | 24 anos  
Paulo Alexandre Lopes Faria | 27 anos  
Rui Jorge Rodrigues Curado | 47 anos  
CERCICAPER



ESPELHO MÁGICO  
Marta Isabel Machado Gomes | 22 anos  
CERCI BRAGA



O NOSSO JARDIM  
Ana Cristina Pinto | 32 anos  
Andreia Soares Campos | 42 anos  
Maria João Carvalho | 19 anos  
ZIR'ART



PEDRA FILOSOFAL  
Obra coletiva  
APPDA - NORTE



«NOÇO AMOR ADE ACABAR CANDO ESTA SARDINHA NADAR»  
Daniela Patrícia Pinto Vieira | 23 anos  
Vera Lúcia Pinto Rodrigues | 24 anos  
Cristina Pinhal dos Santos Pires | 26 anos  
RUMO À VIDA



RECOMEÇAR O CAMINHO  
Ana Maria Barbosa Fernandes | 61 anos  
Ana Isabel Abreu Luis | 34 anos  
IIHSCJ / CASA DE SAÚDE CÂMARA PESTANA



EMOÇÕES  
Vitor Leandro Borges Leal | 25 anos  
Patricia Raquel dos Santos Cruz Góis | 41 anos  
João Henrique Mota dos Santos Gonçalves | 20 anos  
RUMO À VIDA





RECICLAR COM ESTILO  
Antônio José dos Santos | 59 anos  
Paulo Alexandre Santos Albino | 45 anos  
Maria Celeste da Silva Arrojado | 52 anos  
APPACDM DE ALBERGARIA-A-VELHA

*Cridem*



*Instituições  
participantes*

*lem*

## **CRIDEM 2020 – Instituições participantes**

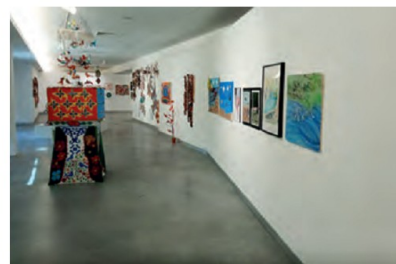
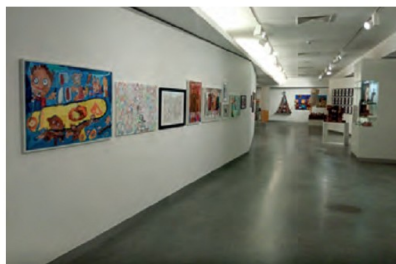
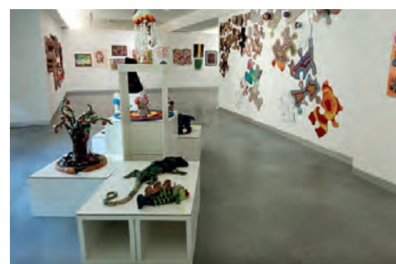
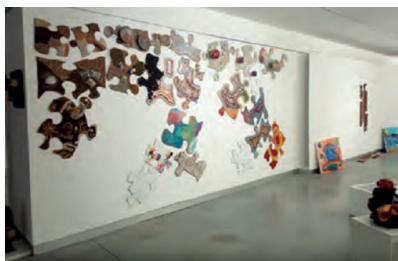
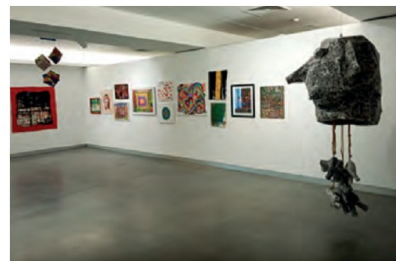
AADID – Associação dos Amigos das Deficiências Intelectuais e Desenvolvimentais / Porto  
AAJUDE – Associação de Apoio à Juventude Deficiente / Santa Cruz do Bispo  
AAPACDM FARO – Associação Algarvia dos Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais  
AAPEL – Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana / Ponte de Lima  
ACASO – Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão  
ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett / Amora  
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças / Barcelos  
APPACDM ALBERGARIA A VELHA  
APPACDM BRAGA  
APPACDM ELVAS  
APPACDM FUNDÃO  
APPACDM LISBOA  
APPACDM MAIA  
APPACDM PORTO  
APPACDM SANTARÉM  
APPACDM TROFA  
APPACDM VIANA DO CASTELO  
APPACDM VILA REAL – SABROSA  
APPACDM VISEU  
APPDA LEIRIA  
APPDA NORTE - GAIA  
APPDA VISEU  
ARASS - Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social / Évora  
ASSEPAD – Associação de Solidariedade Social de Espadanedo  
ASTA – Associação Sócio-terapêutica de Almeida  
CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente / Santo Tirso  
CECD – Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência / Mira-Sintra  
CEDEMA – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos / Odivelas  
CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça

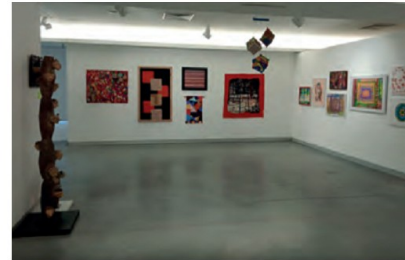
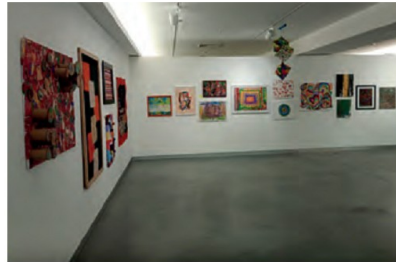
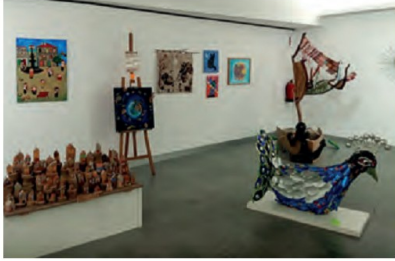
CERCI BEJA  
CERCI BRAGA  
CERCI ESPINHO  
CERCIAMA / Amadora  
CERCICA / Cascais  
CERCICAPER / Castanheira de Pera  
CERCIESTA / Estarreja  
CERCIMARANTE / Amarante  
CPCB – Centro de Paralisia Cerebral de Beja  
ESPAÇO T / Porto  
FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA/ Amadora  
FUNDAÇÃO AMA AUTISMO / Viana do Castelo  
FUNDAÇÃO COI / Pinhal Novo  
FUNDAÇÃO LIGA / Lisboa  
FUNDAÇÃO NUNO SILVEIRA / Gondomar  
IIHSCJ / CASA DE SAÚDE BENTO MENNI / Guarda  
IIHSCJ / CASA DE SAÚDE CÂMARA PESTANA / Funchal  
Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais / Lisboa  
IPEIP AS DESCOBERTAS / Lisboa  
NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso / Lagos  
NUCLISOL JEAN PIAGET / Vila Real  
OS MALMEQUERES / Leiria  
ASSOCIAÇÃO RUMO À VIDA / Matosinhos  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE COIMBRA  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE  
UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS Centro Luís da Silva / Borba  
ZIR'ART / Rio Tinto

(siglas comuns)

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental  
APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo  
CERCI - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas

## Exposição inaugural Fundação António Manuel da Mota











<p>Com o alto Património de Boa Exatidão</p>	 <p>Universidade de Coimbra</p>	<p>ORGANIZAÇÃO</p>  <p>APPACDM Pólo 1</p>	<p>PROMOTORES</p>  <p>Fundação Montepio</p>	 <p>FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA COSTA</p>
----------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------